

Campanha mundial pede o fim da violência contra as mulheres

Os 16 Dias de Ativismo deste ano têm o objetivo de alertar a sociedade sobre diversas formas de violência do cotidiano que podem desencadear para agressões mais severas contra mulheres

(Portal Brasil - 25/11/2016) A luta pelo fim da violência contra as mulheres deve ser diária e abordada em todos os setores da sociedade. Desde 2003, o Brasil participa da campanha mundial “16 Dias de Ativismo pelo Fim da Violência Contra a Mulher”. Neste ano, o tema da campanha “Machismo. Já passou da hora” faz um alerta sobre pequenas atitudes do cotidiano que levam ao desrespeito à mulher. O governo federal pretende levantar o debate e a reflexão para diferentes formas de agressões e contextos que podem desencadear violências mais graves contra as mulheres.



A campanha deste ano pretende alertar a população para atitudes que levam ao desrespeito às mulheres

No Brasil, a Campanha dos 16 Dias se inicia em 25 de novembro e termina em 10 de Dezembro - Dia Internacional dos Direitos Humanos.

No 1º semestre de 2016, a Central de Atendimento à Mulher - Ligue 180 realizou 555.634 atendimentos. Foram, em média, 92.605 atendimentos por mês. Entre os 2.921 relatos de violência sexual, 84,12% estão relacionados ao estupro. Durante a campanha, a Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres (SPM), visando prevenir esses e outros tipos de violência, realizará palestras, debates e eventos com o objetivo de chamar a atenção da

sociedade para o problema.

Programação

Durante a cerimônia, no dia 25, a ONU Mulheres fará o anúncio dos vencedores do Concurso de vídeos de 1 minuto “O Valente não é violento”, destinado a estudantes de ensino médio e profissionais de audiovisual. Também fará a exibição do documentário “Vamos falar com os Homens”, realizado em parceria com a ONG Papo de Homem.

Ao longo dos 16 dias serão trabalhadas peças nas redes sociais que irão explicar contextos de violência sexual, como o que chamamos de pornografia de vingança (distribuição de imagens íntimas na internet sem autorização, após o fim de um relacionamento), o não é não, o assédio sexual no ambiente de trabalho, a violência sexual conjugal, entre outros.

Além das peças publicitárias, os prédios públicos também serão iluminados com a cor laranja, que simboliza as mobilizações em mais de 160 países.

Ativismo - Cerca de 160 países participam desta campanha. No Brasil, ela acontece desde 2003, por meio de ações de mobilização e informações sobre o tema.

Os 16 Dias de Ativismo começaram em 1991, quando mulheres de diferentes países, reunidas pelo Centro de Liderança Global de Mulheres (CWGL), iniciaram uma campanha com o objetivo de promover o debate e denunciar as várias formas de violência contra as mulheres no mundo. A data é uma homenagem às irmãs Pátria, Minerva e Maria Teresa, conhecidas como Las Mariposas, assassinadas em 1961 por integrarem a oposição ao regime do ditador Rafael Trujillo, na República Dominicana.

O período da campanha lembrará ainda outras datas marcantes:

25 de novembro - Dia Internacional da Não Violência contra as Mulheres

1º de dezembro - Dia Mundial de Combate à Aids

6 de dezembro - Dia Nacional de Mobilização dos Homens pelo Fim da Violência contra as Mulheres, também conhecido como o Dia do Laço Branco

10 de dezembro - Dia Internacional dos Direitos Humanos



Acesse no site de origem: [Campanha mundial pede o fim da violência contra as mulheres \(Portal Brasil - 25/11/2016\)](#)